EFEITO DO CONSUMO DA POLPA DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART.) SOBRE A VIA DE SINALIZAÇÃO DO NF-KB EM MULHERES COM PESO NORMAL E COM EXCESSO DE PESO: UM ESTUDO PILOTO

CRISTIANE BARBOSA ALECRIM (Autor), RENATA NASCIMENTO DE FREITAS (Orientador)

EFEITO DO CONSUMO DE POLPA DE AÇAÍ (Euterpe oleracea Mart.) SOBRE MARCADORES DO ESTADO OXIDATIVO EM CÉLULAS MONONUCLEARES E FATORES DE RISCO EM MULHERES SAUDÁVEIS Estresse oxidativo é um desequilíbrio entre a produção e remoção de radicais livres, podendo causar danos oxidativos potenciais contra células e tecidos. O consumo de alimentos ricos em polifenóis pode contribuir para a redução destes efeitos deletérios. O açaí, fruto da palmeira Euterpe oleracea Mart. tem sido estudado in vitro e em modelos animais devido ao seu alto poder antioxidante e sua composição rica em compostos fenólicos, mas ainda pouco se sabe sobre seus efeitos em humanos. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do consumo de açaí sobre parâmetros do estado oxidativo e fatores de risco em mulheres saudáveis. Foi realizado um estudo de intervenção nutricional com 42 voluntárias, no qual as mesmas consumiram 200g/dia de polpa de açaí durante 4 semanas. Antes e após a intervenção nutricional foram obtidos dados antropométricos, bioquímicos e clínicos. As atividades das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutationa peroxidase (GPx), foram avaliadas em células mononucleares isoladas das voluntárias. As analises estatísticas foram realizadas utilizando o programa STATA 9.0. Ao final da intervenção nutricional, verificou-se a diminuição da circunferência abdominal (CA) ($p=0,04$). Em relação às enzimas antioxidantes, foi observado aumento na atividade da CAT ($p=0,02$) e diminuição na atividade de GPx ($p=0,03$). Nossos resultados mostram que o consumo de açaí pode estar associado à diminuição da CA, importante fator de risco para doenças cardiovasculares. Ainda, foi capaz de promover importantes alterações nas atividades de enzimas antioxidantes, sugerindo uma possível ação antioxidante em humanos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410